Papel do conselho editorial: qualidade das informações e aplicabilidade na prática clínica

A maioria dos pesquisadores considera um desafio iniciar a escrever um novo artigo e permanecer motivado durante todo o processo. Todas as pessoas que escrevem um texto referem que apresentam bons e maus dias para escrever. As seções da introdução e da discussão são frequentemente percebidas como as mais difíceis e, portanto, deve-se iniciar a escrever as seções da metodologia e dos resultados. No entanto, o mais importante é definir o objetivo tanto para o autor principal quanto para os colaboradores. Quando o objetivo não é bem definido, é impossível escrever um artigo claro e conciso. Esse processo inicia-se na elaboração do protocolo de pesquisa, no qual as questões devem ser suficientemente específicas – onde são definidos os seguintes itens: a população, as intervenções e/ou exposições e os desfechos.

A lista de artigos originais da presente edição da *Revista da AMRIGS* apresenta temas relevantes, os quais podem auxiliar uma prática clínica com mais efetividade, segurança e eficiência.

A medicina requer uma coleta sistemática de dados, assim como a sua avaliação e interpretação. O papel do conselho editorial é verificar a qualidade dos dados clínicos utilizados para auxiliar no diagnóstico, prognóstico e a melhor escolha do tratamento. Em todo o processo de pesquisa, podem ocorrer problemas na acurácia dos dados, e, por isso, é fundamental a revisão por pares (em inglês, *peer review*). As histórias médicas, os exames físicos, os valores dos laboratórios e os pareceres dos exames de imagem nunca são perfeitos, em função das limitações do processo humano. Na prática clínica e na pesquisa, é fundamental minimizar erros e, quando ocorrem, devem ser identificados para orientar, especialmente para aqueles que provêm o cuidado.

Knottnerus e Tugwell, editores do *Journal of Clinical Epidemiology*, apresentaram três objetivos para publicar uma pesquisa (1). O primeiro objetivo é compartilhar os seus achados com a comunidade científica. Essa é uma etapa indispensável para aumentar o conhecimento sobre um tópico de interesse, como, por exemplo, o artigo que apresenta a associação do perfil alimentar e nutricional de idosos residentes em instituições de longa permanência. Esse problema é cada vez mais frequente em uma sociedade em que a expectativa de vida tem aumentado, e a sociedade deve se preparar para novos desafios com a transição demográfica da nossa população. A cada 10 anos, desde 1940, identifica-se que a população brasileira vem envelhecendo. A esperança de vida ao nascer entre 1991 e 2010 aumentou de 64 para 70 anos em homens e de 71 para 77 anos em mulheres (2).

A publicação de um artigo auxilia os colegas a não refazer ou reinventar trabalhos prévios, assim como também melhora o modelo teórico de um determinado tema. Além disso, a publicação de um trabalho possibilita um feedback crítico dos colegas sobre o tema publicado. E, por isso, as revistas com maior impacto são aquelas em que os leitores escrevem cartas ao editor, e o seu ponto vista aponta sobre os aspectos metodológicos, assim como se discute a interpretação dos resultados, e, muitas vezes, referindo o contraponto. O artigo "Análise de fatores físicos, motores e psicossociais em crianças com câncer" estimula o envio de cartas ao editor, o que propiciaria um maior diálogo entre os profissionais que têm a *Revista da AMRIGS* como uma referência para a sua prática.

Um segundo objetivo para publicar um artigo é a possibilidade de termos um retorno a todo o investimento realizado pela sociedade. O treinamento dos profissionais e o desenvolvimento de pesquisa, na maior parte das vezes, foram um longo processo, e a publicação do artigo é uma forma de termos disponível um produto, em que é possível que a sociedade como um todo avalie o desempenho dos pesquisadores.

E o terceiro objetivo caracteriza-se pela disseminação de resultados importantes para grupos específicos, a qual proporciona um impacto clínico. O artigo publicado tem o intuito de refletir sobre a prática clínica, assim como melhorar a qualidade do atendimento, como se propõe o artigo de revisão sobre tomografia computadorizada cardíaca.

Outro aspecto que deve ser levado em conta quando se publica um artigo científico é que se caracteriza como um componente da carreira acadêmica bem-sucedida e também possibilita atrair novos financiamentos para pesquisa.

Para um médico que está atendendo um paciente, encontrar a melhor resposta disponível a uma questão clínica é como achar uma agulha no palheiro. As informações essenciais estão inseridas em um contexto em que a maioria dos artigos publicados é irrelevante para a tomada de decisão. Além disso, muitas vezes as informações apresentam problemas na validade interna, e os vieses não possibilitam a utilidade das informações apresentadas. Essa é uma das tarefas mais importantes do conselho editorial: contribuir com a educação continuada dos colegas com informações que propiciem uma prática clínica de qualidade.

Assim, uma característica essencial para o médico nos dias de hoje é ter habilidade para avaliação crítica do conhecimento. Além disso, o acesso à informação por meio da telemedicina e a confiabilidade das informações disponíveis nos blogs são temas relevantes para os médicos nos dias de hoje, sendo ambos os assuntos contemplados nesta edição da nossa revista. Portanto, boa leitura a todos!

PROF. AIRTON TETELBOM STEIN
Membro do Conselho Editorial da Revista da AMRIGS
Professor Titular de Saúde Coletiva da UFCSPA
Professor Adjunto de Saúde Coletiva da ULBRA
Coordenador do Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição

REFERÊNCIAS

1. Knottnerus AJ, Tugwell P. Communicating research to the peers. Journal of Clinical Epidemiology 60:645-647, 2007.
2. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2010, esperança de vida ao nascer era de 73,48 anos [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2011 [capturado em 24 set. 2012]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2032&id_pagina=1.